



JARDIM TERAPÊUTICO: UMA INTERVENÇÃO PAISAGÍSTICA PARA A DIVISÃO PSICOSSOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (DVP)

Machado, Tiago Iglesias - Universidade Federal De Viçosa, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais. (Avenida P.H. Rolfs S/N Viçosa, Minas Gerais-Mg 36570-900). (tiago.iglesias@ufv.br);

Zuin, Affonso. H. L. - Universidade Federal De Viçosa, Departamento de Agronomia, Viçosa, Minas Gerais. (Avenida P.H. Rolfs S/N Viçosa, Minas Gerais-Mg 36570-900). (zuin@ufv.br).

Jardim terapêutico. Saúde. Estresse. Psicoterapia. Paisagismo.
Categoria: Extensão - Area temática: Agronomia

Introdução

Visando otimizar os esforços pela saúde mental, especialmente na redução de estresse e melhoria no desempenho profissional –necessidades mostradas por grande parte da comunidade universitária– propõe-se um projeto de intervenção paisagística sediado na Divisão Psicossocial –DVP da Universidade Federal de Viçosa– UFV. O projeto busca promover melhor articulação entre discentes, servidores e comunidade viçosense em torno da saúde mental.

Objetivos

Projetar uma intervenção paisagística na DVP-UFV criando espaços funcionais e atrativos, na forma de um Jardim Terapêutico.

Material e Métodos

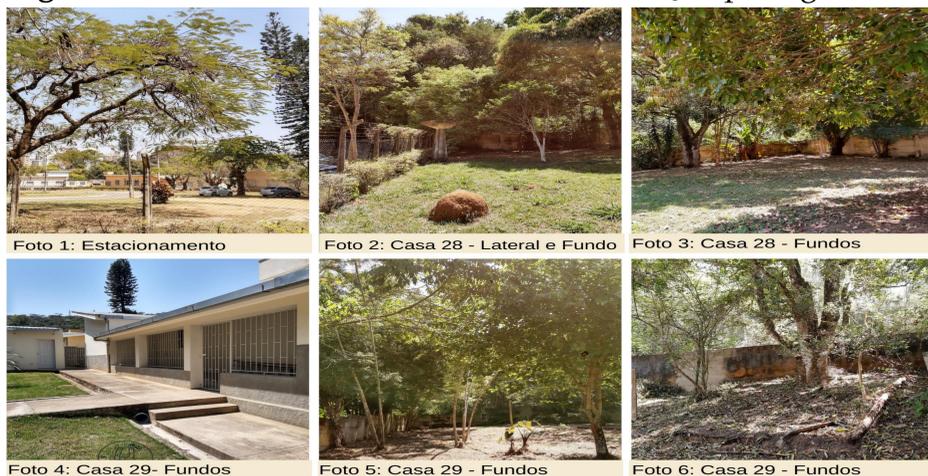
A área destinada ao projeto situa-se nas casas 28 e 29 da Vila Giannetti, UFV, sede da Divisão Psicossocial. Abrange as áreas livres de edificação no entorno de ambas as casas.

Fase 1: analisaram-se as necessidades do espaço, com visitas técnicas, documentação fotográfica, reuniões e aplicação de questionário ao corpo técnico.

Fase 2: caracterização da área e setorização dos espaços.

Fase 3: (em andamento) representação gráfica dos ambientes.

Figura 1: Áreas da DVP destinadas a intervenção paisagística



Resultados e Discussão

Através dos dados coletados, elencaram-se as demandas, resultando na proposta de setorização da área.

Figura 2: Setorização da área do Jardim terapêutico da DVP



Figura 3: Representação do Labirinto meditativo, área externa a DVP



Conclusões

A partir da implantação do projeto, espera-se que, além dos diversos usos terapêuticos, ele seja exemplo para outras instituições de promoção da saúde mental, encorajando a incorporação de práticas terapêuticas em espaços paisagísticos projetados para esse fim. Trabalhos de pesquisa posteriores avaliarão a efetividade do design e das práticas ali desenvolvidas.

Bibliografia

GRAHN, P.; IVARSSON, C. T.; STIGSDOTTER, U. K.; BENGTSOON, I.-L. Using affordances as a health-promoting tool in a therapeutic garden. *Innovative Approaches to Researching Landscape and Health: Open Sp* **Figura 1:** *ace: People Space* 2. [S. l.: s. n.], 2010. p. 116-154. <https://doi.org/10.4324/9780203853252>.

KAPLAN, Rachel; KAPLAN, Stephen; RYAN, Robert L.. With People In Mind: *Design and Management of Everyday Nature*. Places, Califórnia, v. 13, n. 1, p. 26- 29, jan. 2000.

Agradecimentos

Agradecemos à equipe da Divisão Psicossocial pelas informações e participação no projeto.